

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Sabbado, 13 de Agosto de 1887

NUMERO 176

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
“ “ semestre . . .	6\$500
“ fóra, anno . . .	13\$000
“ “ semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com a
ideas emittidas pelos collaboradores.

Notas para um livro

SLO PAULO CONTEMPORANEO

Jornaes e Jornalistas

Gaspar da Silva, Leo d'Affon-
seca, ou para encurtar—*Leopar*,
titulo emprestado por uma imagi-
nação affectuosa e amiga, são ir-
mãos Siameses do jornalismo,
não no espirito, mas pela impres-
são quotidiana de seus nomes
modestamente frisados no seu jor-
nal, unico e especial do genero.

Trabalham juntos e unidos; a
politica, a industria, a arte e mais
quejandas são victimadas e sujei-
tas ao crisol de suas apuradas cri-
ticas.

Fallam de tudo, conhecem a
tudo—encyclopedicos, mostram
vivacidade identica a do bichinho

FOLHETIM

74)

Xaver de Montepia

O VENTRILOQUO

PRIMEIRA PARTE

O assassino de Mariota

XXXIII

—Hei-de precisar, logo mais de di-
nheiro miúdo...

E entrou em casa do cambista.

—Oh! diabo! resmoneou o louro
Passecoul, o nosso official vai trocar
dinheiro!...

Parce que temos *papel gravado* na
cartuxera! Com a breca! O negocio
promette!... Ora, deitamos uma olha-
dela lá por dentro!...

E juntando a acoção ás palawras,
chegou-se a um dos mostradores da
loja, de maneira que não perdesse
nada do que se ia passar no interior.

Jorge Pradel desabotoou a sobreca-
saca tirou do bolso a charuteira que
lhe servia ao mesmo tempo de car-
teira, desdobrou as suas tres notas do
banco, separou uma e disse, apresen-
tando-a ao pastigor:

—Faz-me o favor de trocar mil
francos?

—Que troco deseja? perguntou o
cambista.

—Um bilhete de quinhentos fran-
cos tres de cem, e duzentos francos
em ouro...

da fabula; galhofeiros, vivem nos
trues que uma boa troça lhes em-
presta.

A litteratura para elles é o ido-
lo, e como se não fosse bastante
algumas linhas, dedicam-lhe uma
pagina! Lê-se de tudo: contos,
poesias, excerptos, etc., de lavra
não d'elles, já se vê, de terceiros,
naturalmente.

Os seus assignantes, além da
obrigação da missa aos domingos,
têm que forçosamente soletrar
aquelles pedaços escolhidos a
dedo e com admiráveis gosto e
intuição litteraria.

São elles que o dizem e eviden-
tamente são elles que o sabem.

Presumidos, acreditam ter ope-
rado uma revolução litteraria, e
da leitura de seus modelos sup-
põem ingenuamente partir a boa
orientação intellectual de um po-
vo.

Barards e flanneurs, o que escre-
vem resumem um que de futili-
dades; parecem artigos engen-
drados no meio de gargalhadas,
tendo ao canto da bocca charu-
to, dedos na cava do collete,
pernas alçadas por cima da mesa,
e com *toilette* e perfumes que mais
o preocupam de preferencia á
seriedade dos assumptos.

De adjectivos, como ninguem
são conhecedores, e em *menus* de
banquete conquistam a primasia.

Como se vê transformam o jor-
nal em *carte-d'hotel*.

Neutros em politica, gostam

—Aqui tem.

—O tenente pagou o cambio, em-
bolou os dez luizes, dobrou os bilhe-
tes menores juntamente com os dous
de mil francos e guardou novamente
este maço na charuteira que tornou a
enfiar no mesmo bolso d'onde a tirá-
ra.

—A's mil maravilhas! pensou Pas-
secoul; o nosso homem está milliona-
rio! Já sei onde se esconde a *bolada*!...
Duas mil e oitocentas libras que *bifar*
com um simples goito de mão! Que
pechunha, meu velho!... que pechin-
cha!... Até que a final vai a Clarinha
apanhar as arrecadas de *plaque* legi-
mo que ha tanto tempo espera da mi-
nha munificencia? Como não ha de
ficar satisfeita a bregeira? Lá o ser
um rapaz bonito, não tira; sempre é
preciso *escorregar* alguma coisa a fa-
vor das *pequenas*!...

Saindo de casa do cambista, Jorge
Pradel seguiu pelo *boulevard* dos Ita-
lianos, tomou depois pelo *boulevard*
Montmartre, até chegar á rua d'este
nome; abia atravessou de novo a calça-
da e entrou em casa de Paulo Brabant
onde Passecoul viu sentar-se na sala
do pagamento ferreo e consultar a
lista do dia, como quem está em boas
disposições, e se propõe a jantar suc-
cumbentemente.

—Muito bem? disse lá consigo o jo-
ven birbante; vai agora comer á rega-
lada... Levá n'isso uma hora, pelo
menos... Tenho tempo de ir de casa de
sentir-me!... Com tanto que o encontro
no lugar aprasado!...

Precisamos descobrir meios e mo-

mais dos individuos do que dos
principios.

O jornal é um meio; passa-tem-
po esplendido para fazer approxi-
mar de si a maior somma de
gozos, refrigerios e monotonia da
vida.

Bons rapazes, communicativos
e francos; conheçam-n'o e ve-
rão.

O IDEAL DA CONDESSA

Esta, porem, estava muito pre-
occupada com estudal-o.

Esperava que elle lhe fallasse de
litteratura, que lhe impingisse al-
gumas paginas do seu romance ul-
timo, ainda indicto.

Nova decepção. Alberto falou-
lhe de muitas coisas, menos dos
seus livros, nem estadeou pedan-
terias litterarias.

Disse mal, muito mal das mu-
lheres.

O que mais impressionou a
condessa foi o dizer-lhe que a
mulher, em geral, decide-se sem-
pre pelo peor, que tem um espe-
cial pendor para os imbecis; tudo
resultado da falsa comprehensão
que ella tem do que seja a supe-
rioridade no homem.

E dizendo taes horrores das
mulheres, não exceptuava aquella
com quem conversava!

A condessa defendeu-se galhar-
damente.

A' proporção que falava, notou
a surpresa e o prazer que se es-

tampavam na physionomia do
seu interlocutor; mas este não
teve uma exclamação, não lhe
fez um elo.io.

Ao despedir-se, duas horas de-
pois, beijou-lhe as mãos e pro-
metteu voltar.

Foi então que se lembrou a
condessa de que elle nem uma só
vez lhe dissera a amava!

Dois mezes depois, acreditava
a condessa haver encontrado por
fim o seu ideal naquelle vulgaris-
simo rapaz.

Mas—cousa singular!—não se
sentia feliz.

Andava inquieta, nervosa, ora
triste, ora alegre; mas de uma
alegria e de uma tristeza excessi-
vas, pouco naturaes.

Faltava-lhe o que quer que fos-
se exactamente quando nada lhe
devia faltar.

Que seria?

Alberto amava-a discretamen-
te, com muita dedicação, muita
meiguice e um pouco de tristeza,
e talvez tambem com um pou-
quinho de desconfiança.

Elia acreditava adoral-o; jamais
sentira por ninguem o que sentia
por elle.

E, comtudo, não estava satis-
feita... Nunca se havia julgado
tão infeliz.

Resolveu distrahir-se, ator doar-
se, curar áquelle novo mal que
lhe devorava a tranquillidade e a
alegria.

Logo em uma das primeiras

cumbencia que não tardaremos a co-
nhecer.

Quando Passecoul chegou, com uma
rapidez incrível, ao lugar aprasado,
já ali encontrou Raquin medindo o
passo de um para outro lado, e as-
pirando com um ar de inimitavel ar-
rogancia e de immensa voluptuosida-
de, as fumaças suspensas de um d'es-
ses charutos que a gloria parisiense
baptison com os nomes variados de
soufflés, *soufflés*, *cinq-centimados* e *en-
fectados*.

Sem duvida esta enumeração de
pseudonymos do charuto bordelense,
está muito longe de ser completa,
mas parecemos sufficiente.

Passecoul entou arrebatadamente
o braço no de Raquin que lhe ficava
de costas e que estremeceu, visivel-
mente assustado, indício certo de uma
conciencia pouco tranquilla.

—Ah? es tu? balbuciou elle, vol-
tando... Que graça! N'esteste-me um
susto!...

D'onde vens tu? Querem ver que o
porombo bateu azas? Ou pende-se-
d'elle em carnalão?

—Nada d'isso, meu velho! Os mel-
hos a quem eu der caça, não me es-
capam com duas razoes, fica certo
d'isso!...

—Mas onque tens feito enfão?

—Muita coisa... Dir-t'o-hei d'aqui
ha pouco... E tu?

—Foi o diabo!... Não me fallas
n'isso... Não arranfei nada!...

—O que estás dizendo?

(Continua).

vêzes em que voltou á vida mundana dos concertos, dos espectáculos e dos saráus, encontrou... ora quem havia de encontrar?—o advogado, o tal a quem ella havia cuspido aquella injuria: Estupido!

E' indescritivel a commoção que a sua vista lhe causou.

Foi como a entrada triumphante de um grande ar puro em pulmões oppressos e offegantes.

Irresistivel aneio de possuil-o de novo apoderou-se d'ella.

E o seu coração, palpitando descompassado, segredava-lhe:

—Volta a elle: nelle encontras o teu ideal.

Obedeceu aos conselhos do coração.

Oh! com que prazer sentiu-se de novo sacudida, atormentada na luta dolorosa de duvidas e de esperanças em que se passava dantes a sua existencia!...

E o advogado voltou, e com elle voltaram as sensaborias, os desalentos, as esperanças e os desesperos da condessa.

Alberto adivinhou tudo, e fez ponto final naquelle incidente amoroso, escrevendo-lhe a seguinte cartinha:

«Condessa.

«Felicito-a, porque a vejo novamente feliz e felicito-me a mim, por haver-lhe proporcionado o meio de descobrir onde estava a sua felicidade.

«Veja V. Exc.: julgava que era de um ideal que precisava a sua vida, quando apenas era—de procural-o.

Olhe, peço-lhe um ultimo favor. E' este: Quando tiver de despedir o F. para buscar em X. o tal ideal que V. Exc. não deve encontrar para ser feliz, não se equivoque ao escrever a primeira vogal da famosa palavra *Basta*, trocando-o por outra.

«Commisère-se dos infelizes que tem a desgraça de parecer superiores.

«E perdoe o mal que lhe fez o mais pulha dos seus admiradores.

Alberto.»

A condessa passou esta carta ao advogado, que estava com ella na occasião.

Elle leu-a, sorriu-se e disse-lhe, entregando-lh'o:

—Que idiota!

A condessa teve um fremito de raiva e de indignação; viu sobre a mesa papel e um lapis, sobre aquelle traçou com este, nervosamente, esta palavra:—*Basta*, e sahio da sala como um tufão.

Oito dias depois, procurava encontrar o seu ideal em um commendador bem apessoado e meio pelintra—a flor dos commendadores—que adorava os romances de Montepin e começava a criar barriga.

VALENTIM MAGALHÃES.

General Santos

Consta que o general Maximo Santos, sendo frequentemente ameaçado e julgando a sua vida pouco garantida, decidiu partir brevemente para Europa.

Representação

Recebemos a Representação e Memorial apresentadas ao Corpo

legislativo da Nação Brasileira pelo Centro da Industria e Commercio de Assucar do Rio de Janeiro.

Duello

Catulle Mendés, o brilhante contista francez, bateu-se no dia 11 do mez passado, a florete, nos arredores de Paris, com o barão Renato Toussaint, em consequencia de uma altercação havida entre os dois.

Ao segundo assalto, Catulle Mendés recebeu uma estocada junto ao cotovello direito.

Apezar do parecer do medico e das testemunhas do barão, Catulle exigiu a continuação do combate.

Ao terceiro assalto, o sr. Toussaint recebeu uma estocada bastante profunda ao nivel da ultima costella do lado direito, e Catulle Mendés foi ligeiramente ferido no pescoço.

Emprestimo ao thesouro

O ministerio da fazenda autorizou a thesouraria de S. Paulo para continuar com a pratica de fazer empréstimos aos cofres provinciaes, até que se resolva sobre o assumpto em relação a todas as provincias.

Collectoria

Começamos a publicar mensalmente os balancetes das rendas geraes e provinciaes:

Receita . . .	6:350\$692
Despesa . . .	1:749\$875
Saldo . . .	4:600\$817

RENDA PROVINCIAL

Receita . . .	164\$038
Despesa . . .	1:175\$825
Dificil . . .	1:011\$788

Um drama n'uma cathedral

Chegaram ultimamente do Mexico os seguintes pormenores de um drama que teve logar por occasião das festas de Corpus-Christi, na cathedral da cidade de Morella, cabeça do Estado de Michoacar.

A igreja estava litteralmente cheia de fieis, e o bispo Casares, que tinha acabado de dizer a missa pontifical, conservava-se ainda no altar.

Subitamente um padre subiu de um pulo os degrãos, correndo para o prelado. Este, sem se voltar e imaginando que era um fiel que lhe ia pedir a bençam, estendeu-lhe a mão, para que elle beijasse o anel.

OFFERTA

Eis aqui um bouquet e uma violeta escura; Marqueza, não traduz por forma alguma, creia. Este mimo gentil a mais pequena ideia De conseguir o fim que o meu rival procura.

Feriu-me a austera luz da sua formosura. A graciosa altivez dos typos da Judeia: Mas quanto á distincção que de mim fez, tomei-a Como uma cousa ideal, muito innocente e pura.

Por consequencia eu fico alegre e satisfeito, Se vir o meu bouquet nas curvas de seu peito, Entre os flôcos subtis de rendas transparentes:

E a violeta. (meu Deus, que phantasia louca!) Entre o fino carmim de sua fresca bocca, Sob a casta pressão de seus pequenos dentes.

Macedo Papança. D

Meeting na capital

Realisou-se ante-hontem, na capital, com extraordinaria concurrencia, diz o *Diário Mercantil*, o annuncio meeting, em protesto aos recentes actos do governo central.

Usou da palavra em primeiro lugar o illustre jornalista Rangel Pestana, seguindo-se-lhe na tribuna os cidadãos dr. Antonio Carlos, dr. Brazilio Machado, dr. Climaco Barboza, dr. Bucno de Andrada, Hereulano de Freitas, Horacio de Carvalho, dr. Muniz de Souza e dr. Martim Francisco.

A reunião correu em boa ordem, terminando o meeting com a leitura de uma moção redigida pelo dr. Martim Francisco.

Senhora animosa

Na fazenda de Abre Campo, em Minas, o proprietario Clementino José da Silva foi aggreddido por um creoulo que o lançou por terra e ia matal-o a facadas.

Vendo isto, a esposa de Clementino não trepidou um instante e armando-se de uma mão de pilão, descarregou no aggressor tão valente pancada, que immediatamente o derrubou.

Outras pessoas que então acudiram deram a morte ao creoulo.

Com esse movimento o padre parou e pareceu hesitar um momento; depois, tirando uma grande faca debaixo da sobrepeliz, feriu o prelado.

Um murmurio de horror se levantou de todos os cantos do templo, mas foi em breve dominado por um grito de angustia, soltado por um menino do côro, chamado Julio Cortez que, estando ao lado do bispo, estendera corajosamente o braço para desviar o golpe. Mas a lamina da faca tinha atravessado o braço da corajosa criança, penetrando depois, profundamente no corpo do bispo.

Vendo cahir o prelado, o assassino tratou logo de abrir passagem por entre a multidão, ferindo com a faca á direita e á esquerda e causando um tumulto indescritivel.

Conseguiu fugir do templo, mas foi preso logo depois por dous agentes ce policia.

O assassino é um padre chamado Pablo Rojas, tem 65 annos e soffre, a ponto de se tornar algumas vezes furioso, a mania das perseguições.

O ferimento do bispo é muito grave.

Visita de um principe

O principe d. Carlos Maria das Dôres João Izidoro José Francisco Quirino Antonio Miguel Gabriel Raphael, duque de Madrid, que se acha actualmente em Montevideu, e consta vir a este imperio, nasceu a 3o de Março de 1848, sendo seus paes d. Carlos de Bourbon e a infanta d. Thereza, filha de d. João VI rei de Portugal. E' por consequente neto de d. Carlos que teria sido rei de Hespanha por morte de seu irmão d. Fernando VII, se não fosse a pragmatica e o testamento deste que instituiu herdeira da corôa real da Hespanha sua filha d. Isabel II. contra a lei *salica* promulgada por Felipe V, fundador da dynastia dos Bourbons na Hespanha.

D. Carlos casouse a 4 de Fevereiro de 1867 com a princeza Margarida Maria Thereza Henriqueta, filha dos Duques de Parma. Tem até hoje cinco filhos: infanta d. Branca de Castella, infante Jacques João, infanta Elvira Maria, infanta Maria Beatriz e a infanta Maria Alice.

D. Carlos de Bourbon viaja incognito com o titulo de Conde de Bren e tem passaporte do governo austriaco com recommendações especiaaes a todos os agentes consulares.

Acompanham-n'o o conde de Ayenza, ajudante de ordens, D. F. M. Melgar, secretario e o dr. Coma, tenente-coronel do quadro militar.

Ramalho Ortigão

A Academia de Direito prepara imponente manifestação ao distincto escriptor portuguez, por occasião de sua visita a capital.

Trem atrasado

Chegou hontem o expresso com um atrazo de hora e meia devido ao embarque da bagagem da companhia equestre do sr. Sampaio.

Paraguay

A legação do Paraguaz, em Montevideó, publicou o seguinte:

«Ao cidadão paraguay Victoriano Yara, residente no Imperio do Bazil.

«Seu irmão, o corooel Zacarias Yara, actual chefe de policia de Assumpção, em seu nome e no de toda a familia, deseja ter noticias suas e saber o lugar de sua residencia.

Pede-se a quem souber alguma informação a seu respeito o favor de dirigir-s á legação do Paraguay em Montevideó, rua de Sarandi n. 131.

«Roga-se á imprensa do Brazil a reproducção destas linhas.»

Desabamento

Ante-hontem, ás 3 horas da tarde, desabou um pedaço de tecto no refeitório do quartel de linha, da capital, na secção da cavallaria, e se ninguem ficou offendido é graças a não ser essa a hora da refeição allí, pois que o pedaço cahido fica quasi por cima da mesa.

S. M. o Imperador

O Paiz publicoa o seguinte telegramma:

BADEN, 9 de Agosto.

Sua Magestade o Imperador demorar-se-ha um mez nesta ci-

dade, completando o tratamento que lhe foi aconselhado.

Chegaram hontem a comprimentar Suas Magestades, Sua Alteza o duque de Saxe, pai do principe D. Pedro, que foi recebido na estação da estrada de ferro, e Sua Alteza a duquesa de Toscana, parenta de Sua Magestade a imperatriz.

Os boatos de guerra

Segundo uma extensa carta publicada no *Paiz*, são infundados os boatos de guerra de que se fez echo a imprensa brasileira.

O correspondente do *Paiz* extrahе diversos trechos dos jornaes argentinos mostrando a impossibilidade e sem razão de ser da realisação do falso boato.

Motins

Como se sabe diz o *Noridades* de 10, a policia não prohibio que se effectassem *meetings* de dia nos theatros.

Assim, pois, a Confederação Abolicionista annunciára para hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, no Polytheama uma destas reuniões; fez, porem, pregar boletins annunciando que o proprietario desse estabelecimento o recusara dizendo que temia fesse elle incendiado e exigindo o deposito de seu valor, razão porque o *meeting* não se effectuou.

O clero e os escravos

O rvdmo. bispo do Maranhão, seguindo o exemplo dos prelados de Olinda, do Ceará, de Goyaz e desta diocese, expediu uma carta pastoral ao clero e fiéis da sua diocese exhortando-os a emprenderem a libertação dos captivos.

Sarah Bernhardt

De volta de sua ultima excursão á America, Sarah Bernhardt levon para a Europa, além de boa somma de dinheiro, um tigrinho, que é o terror de quantas pessoas delle se aproximam.

Vive mettido cautelosamente dentro de uma gaiola, de onde só sae para o quarto de sua dona, que o trata com a maxima affabilidade.

Emanuel na capital

A receita dos espectaculos dados na capital pela companhia de que faz parte o artista Emmanuel, já attingiu á somma de 18 contos.

Entre nós

Acha-se entre nós o dr. Antonio Campos Corrêa de Mesquita, distincto advogado residente em Campinas.

Bispo do Pará

Chegou ante-hontem a Campinas. exc. o rvdm. bispo de Pará.

Rezes

Abaterão-se hontem 20 rezes, para distribuir-se hoje aos pobres.

COMMERCIO

Santos, 10 de Agosto de 1887.
Vendas 4.000 sacas.
Base para o sup.
Mercado calmo.
Entraram 2.557
Existência 512.877
Cambio papel particular.
Sobre Londres 22 1/4
Sobre França ?
Mercado duvidoso.

Do nosso correspondente)

EDITAES

De ordem do meretissimo dr. juiz de direito e orphams faço publico que no dia 13 do corrente, em seguida á audiencia do juizo e a porta da respectiva casa serão postos em praça e apregoados os bens que ainda não foram arrematados, pertencentes ao extinto casal de Antonio Lucas Maciel, e constante dos editaes já publicados.

Ytú, 9 de Agosto de 1887.

O escrivão.
José Innocencio.

De ordem do meretissimo dr. juiz de direito e orphams faço publico que no dia 13 do corrente, á porta da casa das audiencias e logo em seguida a audiencia, serão arrematados os bens pertencentes a enterdicta d. Porfiria Rodrigues Fom de Araujo, cuja avaliação consta dos editaes já publicados.

Ytú, 9 de Agosto de 1887.

O escrivão.
José Innocencio.

Antonio de Almeida Arruda, fiscal da camara municipal desta cidade de Ytú, faz saber á todos os habitantes da mesma, quer proprietarios quer inquilinos, que designa o prazo de oito dias, em conformidade com o que dispõe as posturas municipaes, para conservarem a frente dos respectivos predios, capinades e limpos, sob a multa do § 5º do art. 24 das mesmas posturas.

E para que chegue a noticia a todos faz a presente que será publicado pela imprensa.

Ytú, 6 de Agosto de 1887.

Antonio de Almeida Arruda.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e ausentes da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo, foram arrecadados e arroladas os bens deixados pelo major Francisco de Paula Pereira Mendes, que era natural de S. Paulo, e que falleceu sem herdeiro presentes; pelo que convido aos herdeiros successores do dito finado e todos aquelles que tenham direito aos ditos bens, a virem habilitar-se no prazo de trinta dias, e requerer o que for á bem de seus direitos.

E para que chegue a noticia de todos se passou o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 26 de Julho de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi.

O juiz de direito.
Francisco Ribeiro de Escobar.

Frederico José de Moraes, procurador da Camara Municipal desta cidade de Ytú, faz saber, que de conformidade com o disposto no art. 207, § 4º do codigo das posturas municipaes, o pagamento dos carros e trollys de conduzir passageiros, carros e carroças de conduzir cargas, é no corrente mez, e que além do imposto, tem mais 20% adicional para o abastecimento d'agua.

Outro sim que, igualmente de conformidade com o que dispõe

o art. 207, § 5º do mesmo codigo de posturas, o pagamento dos impostos sobre industria e profissões seguintes, é no proximo futuro mez de Setembro:—Cabelleiro, ferreiro, serralheiro, alfaiate, relojoeiro, ourives, chapelheiro, selleiro, sapateiro, ferrador, carpinteiro, corréiros, marceneiro, ou outro qualquer officio mechanico não especificado; dentistas, retratistas, empregados da Camara, secretario, procurador e fiscal; os fabricantes de fogos. quer em grande, quer em pequena escala; de pedreira onde se traíão lages para negocio; de cada tear mechanico das fabricas de tecidos, de olarias, de fabrica de telhas ou tijolos, e que, além do imposto primitivo, accresce mais 20% adicional para o abastecimento d'agua.

Convida por tanto aos que se acharem comprehendidos nas disposições supra, a virem fazer suas entradas até o fim do presente mez, quanto os da primeira parte deste, e até o fim do proximo futuro mez de Setembro os da segunda parte; e aquelles que assim o não fizerem ficam sujeitos a multa, conforme dispõe o mesmo Codigo de posturas nos art. 213.

Previno tambem a todas as pessoas que se acharem comprehendidas nas citadas disposições e outras do mencionado Codigo de posturas que por occasião da correição, não estiverem munidos de suas competentes licenças e impostos pagos, ficaram sujeitos as multas respectivas.

Ytú, 2 de Agosto de 1887.

Frederico José de Moraes.
10—9

ANNUNCIOS

Festa do Espirito Santo JOALHEIRO

Henrique Herman, recentemente chegado a esta cidade, previne ao publico que trouxe um lindissimo sortimento de joias de ouro e brilhante.

Pede ao publico que vá apreciar a exposição de joias no Hotel Restaurant, onde se acha hospedado.

O sortimento alludido é chegado ha pouco da Europa.

6—2

Partes fabricas, no estio applicadas e de stancas

O DR. LOPES, medico e operador, dá consultas todos os dias em seu consultorio e atende com promptidão a clinica da cidade e de fora a qualquer hora.

OS POBRES GRATIS

Residência—Rua da Palma, sobrado em frente ao theatro

Ourives

Paulo Jacob offerece os seus serviços ao publico na rua da Palma, esquina da travessa da Matriz.

10—5

PARA CHA E MESA

No EMPORIO DE NOVIDADES, encontram-se todos os dias os muito apreciados doces frescos, feitos em S. Paulo e Ytú.

Rua do Commercio

P. JORDÃO & MORAES

HOTEL DO BRAZ

Josino Carneiro, tendo adquirido o predio que pertencia ao coronei Anhaia, situado no pateo da Matriz, communicou aos seus freguezes e amigos que transferiu para alli o seu estabelecimento, onde os srs. viajantes e exmas. familias encontrarão todas as acomodações exigidas em estabelecimentos congeneres.

APPLICAÇÃO DE CAPITAL

Vende-se-as por acções preferenciaes da companhia Cantareira e Esgotos, juros garantidos de 8% annuaes, pagos semestralmente 1 lote de acções da companhia ytuana, juros garantidos de 7% ao par Sá & Andrade

R. de S. Bento 43 placa S. PAULO

LEILÃO

O abaixo assignado, com autorisação dos srs. P. Jordão & Moraes, fará leilão de todos os artigos de armarinho do seu muito acreditado estabelecimento, cujos objectos foram comprados em uma das melhores casas do Rio de Janeiro, tanto em gosto como em qualidade, a razão deste leilão é que seus proprietarios querem augmenta o negocio de molhados e acabar com armarinhos. Tudo será vendido ao correr do martello, e para isso deram plenos poderes ao abaixo assignado.

Convida, pois, as pessoas que quizerem fornecer-se dessas especialidades e barato, assim como aos srs. negociantes a irem ao grande Emporio de Novidades á rua do Commercio.

Os leilões terão lugar todos os domingos e dias santificados do corrente mez, das 10 hoas da manhã as 5 da tarde. Como seja feito o leilão AO CORRER DO MARTELLO, os srs. arrematantes pagarão 5% sobre o valor comprado, para pagamentos dos impostos.

João José de Andrade
r. d. s. r. d. n. 12—6

Preisa-se

de uma creada para serviços domesticos em casa da familia.

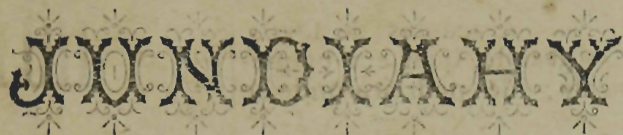
Para informações nesta typographia.

5—5

Cartas de enterro

N'esta typographia apromptam-se em 10 minutos.

60--Rua do Commercio--60



Hotel da Estação de Jundiahy

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus proprietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZÃO; azeite doce de Lucca-massas de tomate; salame, enfim tudo o que de melhor póde contar um estabelecimento d'este genero.

Tudo por preços modicos

Os proprietarios.

RAPPA & BERRETINI

Jundiahy, Junho de 1887.
Id. s. r d. n.

20-13

As Exmas. Famílias

Exposição de chapéus para senhoras e meninas

Uma importante casa de modas da capital, querendo facilitar as Exmas. Senhoras as compras de chapéus na ultima moda resolveu abrir um deposito das mais modernas tanto para senhoras como para meninas, porisso quem precisar deste artigo e queira escolher a vontade, pode procurar desde já em casa de Jose Maria Passalacqua.

O mesmo sr. fica encarregado de contractar chapéus para senhoras reformar pelos ultimos figurinos, sendo este trabalho feito por preços razoáveis.

RUA DO COMMERCIO **Loja do Leão** RUA DO COMMERCIO
8-4 Junto ao Bilhar do Abhrão

D. Roque da Silva & Comp.

Importação directa da Europa e Estados Unidos

Completo sortimento de espingardas de 1 e 2 canos, americanas-inglezas, belgas e francezas

CARABINAS

Winchester, Colt' e Spencer

Espingardas fogo central Choke-Bore, Pistolas, Carabinas Flobert. Revolvers Smith e Wesson e de outros fabricantes.

GRANDE SORTIMENTO de cartuchos f, central e a broche, de todos os calibres e de diferentes fabricantes.

BALAS E ESPOLETAS. Espanadores, vassouras, escovas e redes de pescar.

ESPECIALIDADE em artigos de pesca e de viagem. Odo, tapetes, bandejas, harmonicas, bengalas, miudesas de armho. etc. Papel para escrever e enveloppes.

12-RUA DE SAO BENTO-12
SÃO PAULO

50-34

CERVEJA LEÃO

DEFINIDO

Especial

Pura e saudavel

Fabricada exclusivamente de lupulo e cevada.

Brenha & Carvalho

participam ao publico que tendo feito uma reforma radical na sua fabrica, acham-se nas condições de bem servir aos seus freguezes, tanto em preços como na boa qualidade da cerveja, visto que no seu fabrico empregam unicamente lupulo e cevada, além disso ha o mais rigoroso escrupulo no que se refere ao asseio.

Pedimos ao publico visitar a nossa fabrica para certificar-se da verdade.

Rua da Palma--em frente ao theatro

BRENHA & CARVALHO

50-12

Hotel dos Viajantes

Rua do Commercio

ANTIGO HOTEL DA ESTAÇÃO

A toda e qualquer hora encontra-se neste bem montado estabelecimento o seu proprietario prompto para servir de tudo quanto e bom e apreciado.

A toda hora encontra-se quentes, fresquinhos o seguinte :

BEEFS AMILANEZA, IDEM a INGLEZA, IDEM a CAVALLO, IDEM a BAHIANA, IDEM a MEIA BAHIANA, IDEM a CHURRASCO a RIO GRANDE IDEM COM PETI-PAIS'.

Bem como todas as qualidades de beefs que os viajantes desejarem comer. Portanto em vista do bem montado estabelecimento, espera que os viajantes e o publico em geral se dignem honral-o.

RUA DO COMMERCIO

Itú, 4 de agosto de 1887.

8-3

DOMINGOS DO VAL.

ALFAIATARIA

DE

J. PATRICIO FERNANDES

24-Rua de S. Bento-24

S. PAULO

Grande variedade em casemiras, pannos e elasticotines.

Boa execução e modicidade nos PREÇOS

New-York Insurance Company

Seguros de vida e Monte-Pio

Autorizada peio decreto de 3 de Outubro de 1885 a funcionar no Brazil.

Fundada em 1845.

Capital 175.000:000\$000.

Renda annual 40.000:000\$000.

42 annos de prosperidade

O abaixo assignado aceita seguros de vida de todas as pessoas que queirão ter uma garantia segura para suas familias, prestando as necessarias informaçes.

Dr. Lopes.

15-9

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).